



saúde para
toda a vida

RELATÓRIO ANUAL 2013

PASA | Plano de Assistência à
Saúde do Aposentado da Vale
CNPJ 39.419.809/0001-98

ANS nº 331988



saúde para
toda a vida



RELATÓRIO ANUAL 2013

PASA | Plano de Assistência à
Saúde do Aposentado da Vale
CNPJ 39.419.809/0001-98

SUMÁRIO

SUMÁRIO

Órgão Administrativo _____	6	Transparência _____	20
Mandato triênio – 2013 a 2016 _____	7	Informação para	
		a saúde e o bem-estar _____	21
Mensagem da Diretoria _____	8	Mercado _____	22
Saúde para toda a vida _____	9	Soluções criativas	
		e controle de custo _____	23
Perfil _____	10	Demonstrações Contábeis para	
Crescimento saudável e constante _____	11	os Exercícios findos em 31 dez./2013	
Missão, Visão e Valores _____	11	e dez./2012 e Relatório dos	
PASA em Números _____	12	Audidores Independentes _____	24
Associados _____	13	Balanços Patrimoniais _____	25
Dependentes e agregados _____	13	Demonstrações dos Resultados _____	26
Atendimentos		Demonstração das Mutações do	
médico-hospitalares _____	13	Patrimônio Líquido _____	26
Demonstrativo de receita x despesa _____	14	Demonstração dos	
PASA Saúde _____	16	Fluxos de Caixa _____	27
Prevenção como prioridade _____	17	Notas Explicativas _____	27
Equipe _____	18	Relatório dos	
Atuação com base		Audidores Independentes _____	43
nos valores da PASA _____	19	Parecer do Conselho Fiscal _____	44
		Ata da 84ª Reunião Ordinária do	
		Conselho Deliberativo da PASA _____	45

ÓRGÃO ADMINISTRATIVO

Mandato triênio – 2013 a 2016

DIRETORIA EXECUTIVA

Ricardo Gruba Pereira: *Diretor-Presidente*

Adriana Jesus de Lacerda Campos: *Diretora de Administração e Finanças*

Esdras Domingos de Abreu: *Diretor de Planejamento e Operações*

Roberto Massinatore Rovigatti: *Diretor Técnico em Saúde*

CONSELHO FISCAL

Delio Vargas Vieira: *Presidente*

Andressa Machado Duran: *Conselheira*

Carlos Zacarias Caetano: *Conselheiro*

Lúcio Azevedo: *Conselheiro Suplente*

Almir Alves da Paz: *Conselheiro*

Wilton Oliveira Cruz: *Conselheiro*

CONSELHO DELIBERATIVO

Luiz Eduardo Lopes Gonçalves: *Presidente*

Artur Eduardo de Oliveira: *Conselheiro*

Luiz Carlos de Lemos Andréa: *Conselheiro*

Luiz Francisco Ferreira: *Conselheiro*

Novarck Silva de Oliveira: *Conselheiro*

João Batista Sá Marques: *Conselheiro*

Luiz Gustavo Garioli Gouvêa: *Conselheiro Titular*

Bruno Câmara Meira: *Conselheiro Suplente*

Carla Vita Decotelli da Silva Mendes: *Conselheira Suplente*

Claudionor Couto Pinheiro: *Conselheiro Suplente*

Luiz Cercio de Lima: *Conselheiro Suplente*

Eduardo Fernando Jardim Pinto: *Conselheiro Suplente*

Osmar Marcondes: *Conselheiro Suplente*

Antônio Bonifácio Pedro: *Conselheiro Suplente*

MENSAGEM DA DIRETORIA

SAÚDE PARA TODA A VIDA

O ano de 2013 mostrou-se repleto de desafios para a PASA. Ampliar a qualidade do atendimento, sem perder de vista a necessidade da manutenção do equilíbrio econômico-financeiro dos planos, em um cenário de aumento de custos na área da saúde, sempre acima da inflação média, e estabelecimento de novas coberturas obrigatórias pelo órgão regulador do mercado, exigia da Associação a continuidade do processo de reorganização administrativa, que tem no controle de custos a palavra-chave, e uma ênfase cada vez maior no crescimento do número de associados, medida fundamental para a incorporação de novas receitas e rejuvenescimento dos planos.

Assim foi feito. Ao mesmo tempo em que internamente ações voltadas ao aperfeiçoamento da administração eram tomadas, como a implantação de modelos de Gestão do Negócio, de RH e de Compliance, um trabalho de divulgação da PASA nas empresas do Grupo Vale, em todos os estados onde essas organizações atuam, buscava novas adesões aos planos. A meta definida no início de 2013 era alcançar 10 mil vidas. Em novembro, este número já havia sido superado e, em dezembro, o total de adesões chegava a 11.322.

Ao tornar a PASA mais forte, esses empregados, com seus dependentes e agregados, demonstram confiança no futuro da Associação e reconhecimento da qualidade do atendimento oferecido hoje, o que é motivo de orgulho e reforça o compromisso de longo prazo que assumimos com a saúde das famílias assistidas. Nesse sentido, para garantir mais opções aos usuários, ampliamos e reinauguramos no ano passado a Clínica PASA Saúde de Vitória, com atendimento exclusivo a associados PASA e empregados Vale em diversas especialidades médicas. A atuação das Clínicas PASA Saúde se dá de forma personalizada, dentro de uma metodologia própria, que privilegia um maior contato entre médico e paciente, agilizando, ainda, a marcação de consultas.

Outra vertente das Clínicas, integrada ao foco geral da PASA, é o trabalho de prevenção. Para citar apenas duas ações, as unidades de Itabira, Vitória e São Luís participaram ativamente das campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul em 2013, levando a mulheres e homens informações sobre como prevenir o câncer de mama e o câncer de próstata, respectivamente, além de doenças mais comuns aos dois gêneros. Houve palestras, encontros e textos em publicações, nos quais os médicos e profissionais de saúde da PASA alertavam para os riscos e orientavam sobre os melhores caminhos a seguir.

Em relação à busca de um atendimento cada vez mais eficiente, atendentes foram efetivados na Central de Relacionamento, que passou a receber ligações destinadas às Regionais da PASA, para maior agilidade nas respostas, e teve participação ativa na retenção de associados; além disso, entre outras iniciativas, criou-se uma supervisão em Carajás, de modo a dar maior suporte aos usuários e qualificar a rede credenciada na região.

Vivemos, portanto, um momento de empreender ações efetivas, criativas, inovadoras, mas em um ambiente de absoluta austeridade. Os empregados da Associação estão mobilizados para torná-la mais eficiente a cada dia e foram, inclusive, estimulados a apresentar sugestões de iniciativas para a redução de custos durante 2013 que, desde então, vêm sendo colocadas em prática.

Saúde para toda a vida é o lema da PASA. Saúde que nasce no equilíbrio entre receitas e despesas, se desenvolve no oferecimento de um atendimento humano e acolhedor aos usuários, cresce com o aumento de adesões entre empregados do Grupo, inclui o cuidado que cada associado deve ter com seu próprio bem-estar e se projeta em direção a um futuro promissor, em que a PASA será, cada vez mais, referência de qualidade para empregados e aposentados da Vale.

PERFIL

PERFIL

CRESCIMENTO SAUDÁVEL E CONSTANTE

Em 2013, o número de usuários, associados, dependentes e agregados dos planos médicos PASA e PASA Plus (ambos fechados para adesão), PASA Brasil, Brasileirinho, Capixaba, Mineiro e Carioca e dos planos odontológicos DentPASA e DentPASA Plus subiu de 56.240 para 63.812. Além disso, houve aumento também na quantidade de vidas da Assistência Médica Supletiva (AMS) da Vale, administrada pela PASA, que passou de 214.662 para 223.138 pessoas.

Para atender bem esse conjunto de usuários, distribuído por diversos estados do país, havia, no final de 2013, mais de 7.000 credenciados, entre hospitais, clínicas, laboratórios e profissionais de saúde – médicos, dentistas, fisioterapeutas, nutricionistas e psicólogos. O dimensionamento da rede é feito de forma permanente pelos escritórios locais da PASA, para que cada região tenha um número de credenciados proporcional à demanda. Há, também, um trabalho voltado para a qualificação e supervisão dos profissionais de saúde, hospitais e clínicas, de modo que eles mantenham o padrão desejado no atendimento e, ao mesmo tempo, tenham um canal de comunicação aberto para a solução de questões relativas a pagamentos e aprovação de procedimentos.

Para a criação de novas receitas, a PASA também faz a gestão das células de Saúde do Viajante no Rio de Janeiro e em Belo Horizonte, tem equipes do PASA Saúde em Açailândia e Santa Inês e atua com remoção e concierge, em atendimento a demandas da Vale, que contrata a Associação para a realização destas tarefas.

Missão:

Promover a saúde, de forma integrada e personalizada

Visão:

Ser excelente e sustentável na promoção da saúde e vida

Valores:

Respeito à vida
Atendimento acolhedor
Valorização de quem faz a PASA
Promoção da sustentabilidade
Integridade
Crescimento e evolução em conjunto
Orgulho de ser PASA

PASA EM NÚMEROS

ASSOCIADOS

ASSOCIADOS	2013	2012	Variação (%)
Empregados Ativos/categoria 29 ¹	21.084	15.064	40%
Aposentados / Pensionistas ²	11.608	11.354	2%
TOTAL	32.692	26.418	24%

¹ Ativos sem direito ao uso;

² Ativos com direito ao uso.

DEPENDENTES E AGREGADOS

USUÁRIOS	2013	2012	Variação (%)
Dependentes	11.174	11.275	-1%
Agregados	20.934	19.383	8%

ATENDIMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES

	2011	2012	Var (%)	2013*	Var (%)
Procedimentos de pequeno risco	1.469.231	1.500.490	2%	1.564.965	4%
Consultas	232.232	237.344	2%	233.868	-1%
Exames de alta complexidade	68.994	71.238	3%	49.531	-30%
Exames laboratoriais	633.692	667.661	5%	741.605	11%
Exames radiológicos	38.498	39.973	4%	39.411	-1%
Ultrassonografia	28.667	30.856	8%	31.896	3%
Tomografia	6.514	7.135	10%	7.252	2%
Ressonância Magnética	5.704	6.642	16%	8.009	21%
Demais atendimentos ambulatoriais	454.930	439.641	-3%	453.393	3%
PROCEDIMENTOS DE GRANDE RISCO	952.634	944.348	-1%	966.077	2%
TOTAL DE ATENDIMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES	2.421.865	2.444.838	1%	2.531.042	4%

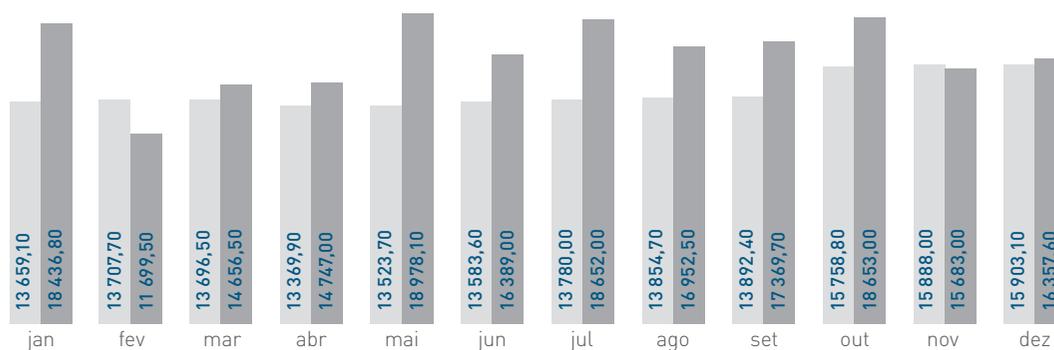
* Para 2013, consideramos apenas exames. Nos anos anteriores foram considerados também procedimentos de alta complexidade.

DEMONSTRATIVO DE RECEITA X DESPESA

RECEITAS	2013	2012
Receitas Planos médicos/odontológicos	170.618	148.829
Outras Receitas Operacionais	77.087	45.891
Receitas Financeiras	4.002	4.682
TOTAL RECEITAS	251.707	199.402
DESPESAS	2013	2012
Despesas Planos médicos/odontológicos	(198.574,80)	(177.213)
(+) Coparticipação médicos/odontológicos	15.604,40	13.872
Provisão Técnica - Peona *	(4.376,80)	(4.417)
Despesas Operacionais	(26.401,70)	(20.254)
Despesas Administrativas	(35.284,80)	(26.163)
Despesas Financeiras	(893,30)	(1.173)
TOTAL DESPESAS	(249.927)	(215.348)
TOTAIS	2013	2012
Total Receitas	251.706,60	199.402
Total Despesas	(249.927)	(215.348)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	1.779,60	(15.946)

* Provisão de eventos/sinistros ocorridos e não avisados.

DEMONSTRATIVO DE RECEITA DE CONTRIBUIÇÃO X DESPESA MÉDICA/ODONTOLÓGICA NO ANO DE 2013 (em milhares de reais)



RECEITAS DE CONTRIBUIÇÃO

R\$ 170.618,00

DESPESAS MÉDICA/ODONTOLÓGICA

R\$ 198.575,00



PASA SAÚDE



PREVENÇÃO COMO PRIORIDADE

O PASA Saúde é uma referência para o mercado. Já em 1991, quando foi criado, a prioridade do programa era a prevenção – hoje foco de quase todos os planos de mercado –, para que os associados mantivessem sua saúde e ganhassem em qualidade de vida. O PASA Saúde atua com base em ações complementares, que vão da massificação de informações sobre cuidados para evitar o surgimento de doenças, seja em palestras ou veículos de comunicação, ao atendimento domiciliar a doentes crônicos, passando pela criação de clínicas próprias, que obedecem à metodologia do programa, e pela orientação médica por telefone, de grande relevância para quem está, por exemplo, em regiões remotas do país.

Em 2013, sua equipe multidisciplinar, formada por médicos, enfermeiros e assistentes sociais, com o suporte de nutricionistas, fisioterapeutas e fonoaudiólogos, era composta por 63 profissionais, incluídos os profissionais que atuam nas Clínicas de Vitória, Itabira e São Luís. Nes-

sas unidades e nos programas PASA Saúde, houve 25.026 mil atendimentos durante o ano, em consultas mais longas, na média, do que aquelas realizadas na rede credenciada, o que permite a formação de um vínculo maior entre médico e paciente. Convênios com laboratórios viabilizam a realização mais rápida de exames, no próprio espaço, para conforto dos usuários.

No mesmo período, foram acompanhados 1337 doentes crônicos nas cidades de Vitória, Governador Valadares, Itabira, Belo Horizonte e Rio de Janeiro. Esses pacientes e suas famílias tiveram apoio e tratamento, em suas casas, para uma recuperação com maior qualidade de vida. À disposição 24h por dia, médicos de diversas especialidades trabalham no Doutor PASA para atender as ligações de associados e orientá-los em temas como interpretação de exames, dúvidas sobre dosagens, medicamentos e bulas e primeiros-socorros, além de oferecer uma segunda opinião médica, quando solicitada.

EQUIPE

EQUIPE

ATUAÇÃO COM BASE NOS VALORES DA PASA

O crescimento do número de empregados da PASA em 2013 foi de 27% em relação a 2012 e se deveu à necessidade de ampliar a quantidade de atendentes na Central de Relacionamento, de pessoal na área administrativa e de profissionais na nova Clínica de Vitória, com o objetivo de prestar um atendimento mais qualificado e ágil aos associados. No final de 2013, havia 256 profissionais distribuídos entre as três Clínicas, a administração e os 22 escritórios de Minas Gerais, Espírito Santo, Pará, Maranhão, Sergipe, Bahia, Mato Grosso e Rio de Janeiro.

Tanto os novos empregados, quanto aqueles que já faziam parte da equipe, trabalham com base nos Valores da PASA, que incluem o atendimento acolhedor e a integridade, e são treinados para agir com eficiência, presteza e se atualizar em um mercado com características muito específicas e em constante mudança. Ações voltadas para o aperfeiçoamento profissional, como treinamentos, encontros e seminários, foram realizadas na esfera das três diretorias da PASA – Saúde, Operações e Administração e Finanças –, envolvendo 41 profissionais. E 22 empregados, quase 10% do total, receberam reembolso educacional, um benefício que visa incentivar a evolução técnica e intelectual da equipe.

Na PASA, a preocupação com a sustentabilidade está integrada à rotina, em ações simples, mas de grande impacto quando multiplicadas,

como destinar as sobras de papel à reciclagem, usar lixeiras especiais para a separação de materiais, evitar impressões desnecessárias, manter luzes apagadas em ambientes vazios e desligar computadores quando a ausência for prolongada. Houve uma campanha interna para que os empregados propusessem medidas de racionalização de recursos e as melhores ideias, entre as 146 enviadas, estão sendo colocadas em prática. E os associados vêm sendo convidados a ajudar: desde 2013, o Informe PASA passou a ser disponibilizado por e-mail, para aqueles que fizerem essa opção, o que reduz a impressão do jornal e sua postagem. Os três outros periódicos produzidos pela Associação já são exclusivamente em meio eletrônico.

Na questão do combate à desigualdade de gêneros, um dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), dos quais o Brasil é signatário, a PASA se destaca, pois as mulheres são a maioria do quadro profissional (69%), com participação em todos os setores, inclusive na Diretoria. O respeito à diversidade e o estímulo à atuação comunitária, pela divulgação do trabalho voluntário dos profissionais em veículos internos de comunicação, também seguem como marcas da Associação.

TRANSPARÊNCIA

TRANSPARÊNCIA

INFORMAÇÃO PARA A SAÚDE E O BEM-ESTAR

O trabalho de prevenção realizado pela PASA tem como um de seus pilares a informação. No jornal destinado aos associados, no site da Associação, em sua intranet e no jornal interno são publicados textos que abordam questões como cuidados com a alimentação, importância da atividade física e das consultas médicas preventivas, combate ao tabagismo e ao consumo excessivo de álcool, entre outros assuntos, para que associados, o leitor em geral e a equipe PASA tenham uma vida plena e saudável.

Em 2013, foram editadas ao todo 26 publicações, segmentadas por público: associados, empregados, credenciados e pessoal de RH da Vale. Produziram-se ainda 38 matérias para o Vale@, jornal eletrônico destinado aos empregados da Vale, a maior parte das quais voltada para prevenção de doenças. Em www.planopasa.com.br e na intranet, publicaram-se cerca de 160 textos de atualização, com uma grande abrangência de assuntos, que incluem dicas de programas esportivos e culturais em diversas cidades, para a saúde do corpo e da mente.

No site, existem áreas exclusivas para empregados, credenciados e associados, que podem, com toda a comodidade, consultar seu demonstrativo de despesas, a lista de credenciados por plano, especialidade, cidade e bairro, os regulamentos dos planos, a localização dos escritórios e

Clínicas PASA e informações sobre o Programa de Descontos em Medicamentos, entre muitas outras. A Associação também desenvolveu, em 2013, aplicativos gratuitos que permitem aos associados e aos empregados da Vale o acesso a credenciados em seus smartphones. No caso do Saúde PASA, foram mais de 4000 downloads, e o Saúde AMS teve aproximadamente 12.400, totalizando cerca de 16.400 downloads desses aplicativos até o final do ano.

Na Central de Relacionamento própria, com sede no Rio de Janeiro, houve em 2013 a efetivação de 12 atendentes, que compõem uma equipe habilitada a receber chamadas, esclarecer dúvidas e solucionar as questões trazidas pelos públicos de relacionamento do Plano durante as 24h do dia. A Central atendeu 461.988 ligações e liberou, pelo contato direto com seus operadores, 331.991 senhas de procedimentos, sendo que outras 1.186.314 foram liberadas eletronicamente pelo site e 44.046 pela Unidade de Resposta Audível.

MERCADO

MERCADO

SOLUÇÕES CRIATIVAS E CONTROLE DE CUSTO

Nos últimos anos, a Variação do Custo Médico e Hospitalar (inflação do setor) vem sendo, em média, muito maior do que a inflação oficial medida pelo IBGE, que ficou em 5,91% (IPCA), em 2013. Esse aumento progressivo está ligado a uma série de fatores, como incorporação de tecnologia, ampliação das coberturas, remuneração das instituições e profissionais de saúde e ao fato de as pessoas viverem por mais tempo, também em função das descobertas da medicina. Para as operadoras de saúde, esse contexto traz o grande desafio de se manter o equilíbrio econômico-financeiro e o padrão do atendimento sem repassar às mensalidades, integralmente, a variação de preços.

No caso da PASA, que tem 59% de seus usuários com mais de 50 anos; desses, 73% estão acima dos 60 anos e 81% em planos familiares, a tarefa é ainda mais complexa. Exige criatividade, dedicação e um planejamento muito bem realizado. Verticalizar, administrando estruturas próprias, como as Clínicas PASA Saúde; profissionalizar a administração; controlar e conter custos, em um aprendizado constante sobre como fazer mais com menos; criar outras fontes de receita; investir cada vez mais na

prevenção de doenças; e crescer, com novas adesões a planos individuais, competitivos em relação aos oferecidos pelo mercado, figuram entre as principais metas de gestão do Plano.

Os déficits acumulados nos últimos dois anos não geraram problemas estruturais, pois estão respaldados nas reservas acumuladas, mas precisam ser revertidos. Para isso, além das ações já citadas, a participação dos associados, dependentes e agregados é fundamental, pelo uso inteligente e responsável dos planos, a fiscalização do trabalho dos credenciados e a adoção de hábitos de vida saudáveis. Os últimos números de 2013, referentes a dezembro, foram positivos, e o caminho está estruturado para uma PASA forte e em pleno crescimento para os próximos períodos.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Balço Patrimonial dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 (em R\$ mil)

ATIVO	N.E.*	2013	2012 (reclassificado)
ATIVO CIRCULANTE		86.803	61.349
Disponível		10	148
Realizável		86.793	61.201
Aplicações financeiras		72.030	45.753
Aplicações vinculadas à provisões técnicas	3	18.981	17.795
Aplicações não vinculadas	3	53.049	27.958
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	4	7.708	5.097
Contraprestação pecuniária a receber		4.626	2.622
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		3.082	2.475
Bens e títulos a receber	5	7.055	10.351
ATIVO NÃO CIRCULANTE		7.052	3.453
Realizável a longo prazo		3.211	1.379
Aplicações financeiras	3	975	955
Aplicações vinculadas à provisões técnicas		975	955
Depósitos judiciais e fiscais	6	892	424
Outros créditos a receber a longo prazo	5	1.344	-
Imobilizado	7	3.804	2.026
Imóveis de uso próprio		353	369
Imóveis - não hospitalares / não odontológicos		353	369
Imobilizado de uso próprio		1.267	814
Não hospitalares / não odontológicos		1.267	814
Outras imobilizações		2.184	843
Intangível	8	37	48
TOTAL DO ATIVO		93.855	64.802
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE		56.827	31.270
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	9	18.540	14.053
Provisão para eventos a liquidar para o SUS		338	228
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)		18.202	13.825
Tributos e encargos sociais a recolher	10	1.386	774
Débitos diversos	13	36.901	16.443
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		9.176	7.459
Provisões	12	6.507	5.350
Provisões para ações judiciais		6.507	5.350
Tributos e encargos sociais a recolher	10	1.694	1.145
Parcelamento de tributos e contribuições	11	1.694	1.145
Débitos diversos	13	975	964
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		27.852	26.073
Patrimônio social	14	26.073	42.019
Superávits / déficits acumulados		1.779	(15.946)
TOTAL DO PASSIVO		93.855	64.802

*As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 (em R\$ mil)

	N.E.*	2013	2012 (reclassificado)
Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde		170.618	148.829
Receitas com operações de assistência à saúde		170.618	148.829
Contraprestações líquidas		170.618	148.829
Eventos indenizáveis líquidos		(187.348)	(167.758)
Eventos conhecidos ou avisados		(182.971)	(163.341)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados		(4.377)	(4.417)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		(16.730)	(18.929)
Receitas de assist. à saúde não relac. c/ planos saúde da operadora	18	77.087	45.891
Outras receitas operacionais		77.087	45.891
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde		(898)	(680)
Provisão para perdas sobre créditos	18	(898)	(680)
Outras despesas oper. assist. saúde não relac.c/ planos saúde da operadora	18	(25.504)	(19.574)
RESULTADO BRUTO		33.955	6.708
Despesas administrativas	17	(35.285)	(26.163)
Resultado financeiro líquido	19	3.052	3.509
Receitas financeiras		3.945	4.682
Despesas financeiras		(893)	(1.173)
Resultado patrimonial		57	-
Receitas patrimoniais		57	-
RESULTADO LÍQUIDO		1.779	(15.946)

*As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 E 2012 (em R\$ mil)

	Patrimônio social	Déficits / superávits acumulados	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	47.800	(5.781)	42.019
Déficits do Exercício	-	(15.946)	(15.946)
Absorção do Prejuízo	(5.781)	5.781	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	42.019	(15.946)	26.073
Absorção do Prejuízo	(15.946)	15.946	-
Superávits do Exercício	-	1.779	1.779
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	26.073	1.779	27.852

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo método direto dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 (em R\$ mil)

	2013	2012
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de planos de saúde	158.095	148.467
Resgate de aplicações financeiras	69.113	63.121
Recebimentos de juros de aplicações financeiras	2.448	3.650
Outros recebimentos operacionais	86.308	30.692
Pagamentos a fornecedores/prestadores de serviço de saúde	(160.193)	(164.062)
Pagamentos de pessoal	(16.916)	(11.957)
Pagamentos de serviços terceiros	(2.829)	(98)
Pagamentos de tributos	(4.857)	(3.317)
Pagamentos de contingências (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(1.405)	(1.090)
Pagamentos de aluguel	(3.733)	(3.733)
Pagamentos de promoção/publicidade	(56)	(55)
Aplicações financeiras	(93.328)	(42.956)
Outros pagamentos operacionais	(30.661)	(17.795)
Caixa líquido das atividades operacionais	1.986	867
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Pagamentos de aquisição de ativo imobilizado/intangível/outros	(2.124)	(1.040)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(2.124)	(1.040)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(138)	(173)
Caixa – saldo inicial	148	321
Caixa – saldo final	10	148
Ativos livres no início do período	29.060	48.840
Ativos livres no final do período	54.034	29.060
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS – RECURSOS LIVRES	24.974	(19.780)

*As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 (em R\$ mil)

1 x Contexto Operacional

A PASA - Plano de Assistência à Saúde do Aposentado da Vale ("Entidade"), sediada e domiciliada na Av. Calógeras, 30 Loja H, no estado do Rio de Janeiro, Brasil, instituída em outubro de 1991, está organizada sob a forma de associação civil, sem finalidade lucrativa, atuando como operadora de plano de saúde na modalidade de autogestão.

A entidade proporciona plano de assistência à saúde aos seus associados, dependentes, agregados e participantes, de acordo com as coberturas definidas no Estatuto e em Regulamento próprio, utilizando-se para tanto da rede credenciada de profissionais, hospitais, clínicas e laboratórios da patrocinadora.

Os planos médicos, hospitalares e odontológicos administrados pela entidade são os seguintes: PASA, PASA Plus, PASA Brasil, PASA Carioca, PASA Mineiro, PASA Capixaba, PASA Brasileiro, DENT PASA e DENT PASA Plus.

A PASA é classificada na modalidade de autogestão com patrocinador na Agência Nacional de Saúde - ANS, sendo todas as operações referentes ao plano custeadas e garantidas pela entidade, mediante as receitas auferidas com as contribuições (mensalidades e coparticipação financeira nos custos médicos, hospitalares e odontológicos) de seus associados, dependentes, agregados e participantes e dos rendimentos resultantes das aplicações financeiras desses recursos.

2 x APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

2.1 BASE DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31/dez./2013 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações-Lei nº 6.404/76 alteradas pelas Leis nos 11.638/07 e 11.941/09, nas normas estabelecidas pela ANS - Agência Nacional de Saúde, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e na Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou o ITG - 2002.

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método direto, de acordo com modelo padrão estabelecido pela ANS. Assim, a conciliação pelo método indireto está demonstrada na Nota Explicativa nº 22.

2.2 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela entidade estão descritas a seguir:

2.2.1 APURAÇÃO DO RESULTADO

A > Receita: o resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios. As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, pró-rata dia, por se tratarem de contratos com preços preestabelecidos.

B > Custo: *Eventos Conhecidos ou Avisados (SUS)* - são apropriados à despesa, considerando-se a data de apresentação dos Avisos de Beneficiários Identificados - ABI, pelo seu valor integral, no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Demais Eventos a Liquidar - O fato gerador da despesa é o atendimento ao beneficiário, reconhecida com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência, conforme procedimento descrito na Nota Explicativa nº 15.

Para outros casos em que esse atendimento ocorrer sem o conhecimento da entidade, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da Provisão Técnica específica (PEONA), nos moldes da regulamentação em vigor.

2.2.2 ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

2.2.3 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras são reconhecidas pelo seu valor justo, ajustado por meio do resultado (vide Nota Explicativa nº 3).



2.2.4 CONTRAPRESTAÇÕES PECUNIÁRIAS A RECEBER

São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde. A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias. Os valores eventualmente recebidos antes do período de cobertura estão registrados no passivo circulante, em conta específica de obrigações por recebimento de contraprestações faturadas antecipadamente. A administração da entidade revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência de sua carteira.

2.2.5 OUTROS CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

► **Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados a Receber:** representam os valores a receber referentes às coparticipações nos custos médicos, hospitalares e odontológicos de associados, agregados, dependentes e participantes dos planos da entidade. Essa conta é debitada pelo valor da cota-parte relativa à participação dos beneficiários, caso existir, nos eventos indenizados e creditados pelo recebimento e/ou recuperação da cota-parte do valor da participação dos beneficiários nos eventos indenizados.

2.2.6 BENS E TÍTULOS A RECEBER

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos dos créditos por serviços não relacionados aos planos de saúde, em contrapartida à conta de receitas com outras atividades. A provisão para perdas sobre créditos com operações com outras atividades é constituída para os valores vencidos há mais de 90 dias. A administração da entidade revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência dessas operações.

2.2.7 IMOBILIZADO

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens, às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 7.

2.2.8 INTANGÍVEL

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Intangíveis gerados internamente são reconhecidos no resultado do período. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável, assim como os ativos com vida útil indefinida (vide Nota Explicativa nº 8).

2.2.9 AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS (TESTE DE "IMPAIRMENT")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.2.10 OUTROS ATIVOS E PASSIVOS (CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido quando a empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos

doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.2.11 PROVISÕES TÉCNICAS

► **Peona:** são calculadas com base em método matemático estabelecida pela RN ANS nº 209/09 e alterações posteriores (vide Nota Explicativa nº 9).

► **Eventos a Liquidar – SUS:** reconhecido o montante conforme informações extraídas do site da ANS (vide Nota Explicativa nº 9).

2.2.12 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Conforme legislação tributária vigente a entidade é isenta do recolhimento de Imposto de Renda e Contribuição Social.

2.2.13 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

A > Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

B > Passivos Contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados;

C > Obrigações Legais: são registradas como exigíveis, independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a entidade questionou a inconstitucionalidade de tributos.

	2013	2012
A > VINCULADAS A PROVISÕES TÉCNICAS		
Fundo BB ANS FI renda fixa público (i)	18.981	17.795
SUBTOTAL	18.981	17.795
B > LIVRES		
Fundo BB PASA FI renda fixa (ii)	52.725	27.649
Fundo BB	324	309
Fundo BB PAF-FUNBEM (iii)	975	955
SUBTOTAL	54.024	28.913
TOTAL	73.005	46.708
Curto prazo	72.030	45.753
Longo prazo	975	955
TOTAL	73.005	46.708

(i) > A entidade constituiu a ativos garantidores com aplicações financeiras que lastreiam provisões técnicas, cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS.

(ii) > A entidade possui um fundo exclusivo denominado BB PASA FI Renda Fixa. Este fundo é composto pelas seguintes operações: **Operações Compromissadas, Títulos de Renda Fixa, Títulos Privados e Debêntures.**

(iii) > Aplicação vinculada ao PAF-FUNBEM (vide Nota Explicativa nº 16).

4 x CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

O saldo desse grupo de contas refere-se a valores a receber dos associados, dependentes, agregados e participantes, conforme segue:

	2013	2012
Planos médico-hospitalares – planos coletivos		
Contraprestação pecuniária a receber	3.901	1.789
Participação dos benef. em eventos indenizados a receber	2.209	1.769
SUBTOTAL	6.110	3.558
Planos odontológicos – planos coletivos		
Contraprestação pecuniária a receber	1.623	1.514
Participação dos benef. em eventos indenizados a receber	873	705
SUBTOTAL	2.496	2.219
Provisão para perdas sobre créditos (i)	(898)	(680)
TOTAL LÍQUIDO	7.708	5.097

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é conforme segue:

	2013	2012
A vencer	6.982	4.264
Vencidos		
Até 30 dias	788	485
De 31 a 60 dias	205	211
De 61 a 90 dias	48	40
Há mais de 120 dias	583	777
SUBTOTAL	8.606	1.513
TOTAL	8.606	5.777

Segue a movimentação da provisão para perdas sobre créditos:

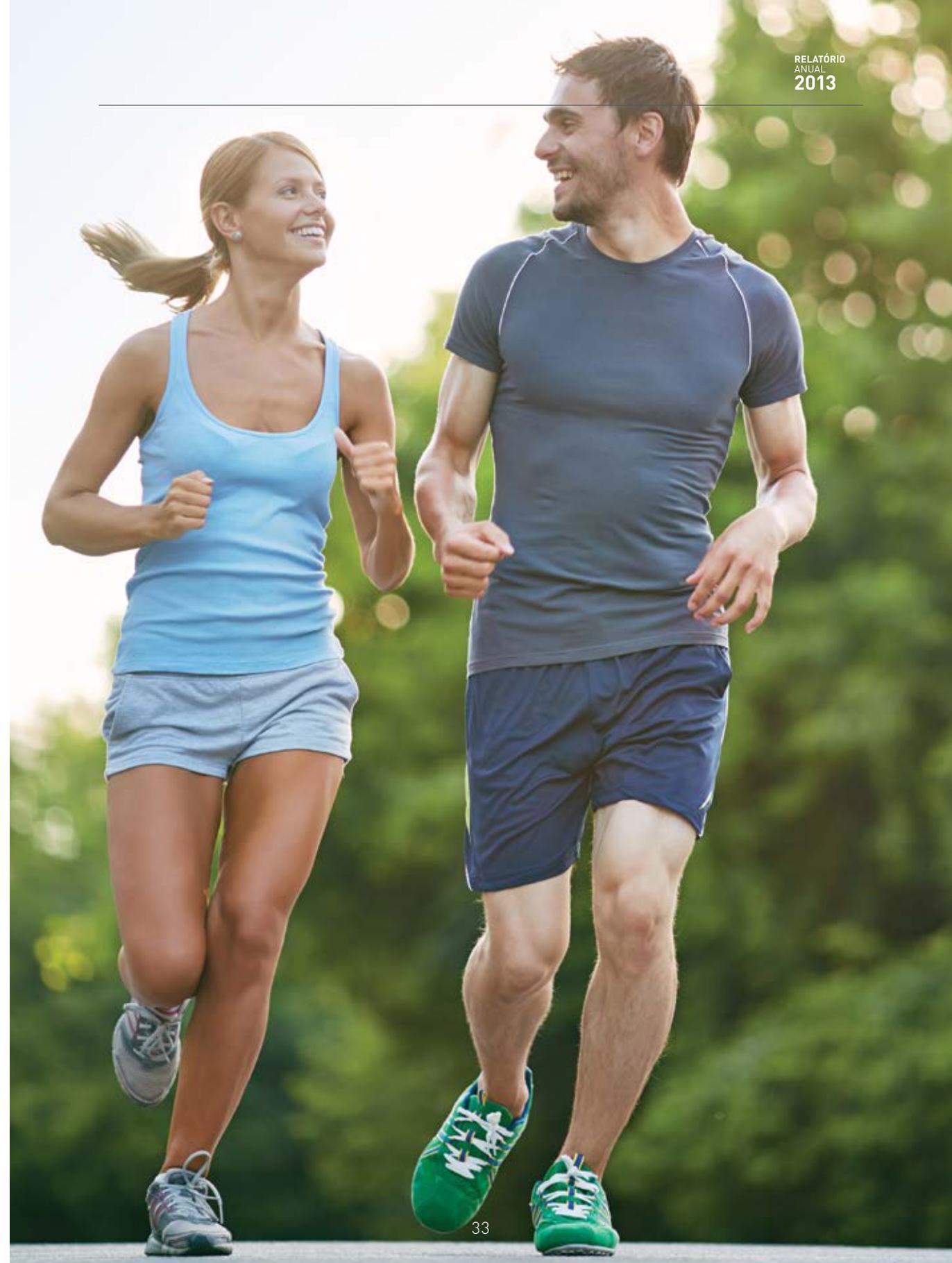
	2013	2012
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO	(680)	(266)
Constituições (reversões) líquidas	(218)	(414)
SALDOS NO FIM DO PERÍODO	(898)	(680)

5 x BENS E TÍTULOS A RECEBER

	2013	2012
Adiantamentos a empregados	27	19
Empréstimos (ii)	1.557	-
Outros créditos a receber (i)	6.815	10.332
TOTAL	8.399	10.351
Longo prazo	1.344	-
Curto prazo	7.055	10.351
TOTAL	8.399	10.351

(i) > Valores a receber relacionados a patrocinadora Vale (vide Nota Explicativa nº 15).

(ii) > Referente a empréstimo concedido ao Hospital Madre Tereza. Carência de 12 meses, pagamento em 48 parcelas consecutiva sendo a primeira em 10 de março de 2014, acrescida de 0,8% a.m.



6 x DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

	2013	2012
Tributários	45	45
Cíveis	31	31
Trabalhistas	56	51
Outros	760	297
TOTAL	892	424

7 x IMOBILIZADO

	Depreciação (%)	2012	Adições	2013
Custo				
Edificações	4%	542	-	542
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	904	1.421	2.325
Equipamentos de proces. eletr. de dados	20%	798	90	888
Móveis e utensílios não hospitalares/não odontológicos	10%	924	588	1.512
SUBTOTAL		3.168	2.099	5.267
Depreciação acumulada				
Edificações		(172)	(17)	(189)
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(61)	(80)	(141)
Equipamentos de proces. eletr. de dados		(584)	(86)	(670)
Móveis e utensílios não hospitalares/odontológicos		(325)	(138)	(463)
SUBTOTAL		(1.142)	(321)	(1.463)
TOTAL		2.026	1.778	3.804

8 x INTANGÍVEL

	Amortização (%)	2012	Adições	2013
Custo				
Sistema de aplicativos – software	20%	140	6	146
SUBTOTAL		140	6	146
Amortização acumulada				
Sistema de aplicativos – software		(92)	(17)	(109)
SUBTOTAL		(92)	(17)	(109)
TOTAL		48	(11)	37

9 x PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	2013	2012
Provisão de eventos a liquidar – SUS	338	228
Provisão de eventos conhecidos e não avisados – PEONA (i)	18.202	13.825
TOTAL	18.540	14.053

(i) > Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorridos e que não tenham sido avisados, constituída com base em método definido pela RN ANS nº 209/09 e alterações, a qual está registrada integralmente. (R\$ 13.825 equivalente a 85% em 31/dez./2012).

10 x TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

	2013	2012
PIS e COFINS	29	19
IRRF, PIS/COFINS/CSLL – retenções	200	137
INSS	313	198
FGTS	72	46
ISS	477	267
Outros (parcelamentos)	1.989	1.252
TOTAL	3.080	1.919
Curto prazo	1.386	774
Longo prazo	1.694	1.145
TOTAL	3.080	1.919

11 x PROGRAMA DE PARCELAMENTO FISCAL

Em novembro de 2009, a entidade aderiu ao novo programa de parcelamento especial, concedido pelo Governo Federal, com os benefícios previstos na Lei nº 11.941 de 27/maio/2009 (Refis IV), desistindo dos parcelamentos ordinários.

Em 29/jul./2011, após liberação da Receita Federal, a entidade realizou a consolidação destes valores.

Os valores dos parcelamentos estão assim distribuídos:

	2013		2012	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Tributos federais				
Previdenciários (i)	291	1.649	103	1.100
Não previdenciários (ii)	4	45	4	45
TOTAL	295	1.694	107	1.145

(i) > Débitos tributários devidos ao Instituto Nacional de Seguridade Social (“INSS”) incidente sobre folha de pagamento e serviços prestados por autônomos;

(ii) > Não previdenciários.

Os parcelamentos de tributos federais estão sendo atualizados monetariamente pela taxa SELIC.

12 x PROVISÕES JUDICIAIS
12.1 CONTINGÊNCIAS COM RISCO DE PERDA PROVÁVEL

A entidade constitui provisão para contingências com base na opinião de seus assessores jurídicos externos. Com isso, a entidade provisiona a totalidade dos processos classificados com risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas processuais.

Os saldos provisionados estão demonstrados a seguir:

	2013	2012
Trabalhistas	127	102
Cíveis (i)	5.818	5.149
Tributárias (ii)	45	45
Regulatórias (iii)	517	54
TOTAL	6.507	5.350

12.2 CONTINGÊNCIAS COM RISCO DE PERDA POSSÍVEL

A entidade também possui processos, cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis, na opinião de seus consultores jurídicos. A entidade não provisiona os valores envolvidos nesses processos, porém os divulga, conforme segue:

	2013	2012
Trabalhistas	310	207
Cíveis (i)	2.113	2.130
Tributárias (ii)	12.317	12.317
TOTAL	14.740	14.654

(i) > Basicamente, questões contratuais, como carência, cancelamentos de contratos e procedimentos não cobertos;

(ii) > **Questionamentos na esfera administrativa:** a entidade não reconheceu contabilmente o montante de R\$ 16.365 milhões, referente ao auto de infração de ISS (Imposto sobre Serviços) nº 101.017, datado de 18/ago./2006, que apresenta o valor original de R\$ 2.095 milhões, em função do não recolhimento de ISS sobre as receitas de planos de saúde durante o período de janeiro de 2001 a dezembro de 2005. Este montante está atualizado para data de maio de 2013, não estando atualizado para a data-base desse balanço.

Conforme relatório da consultoria jurídica externa, em outubro de 2013 a Fazenda Pública perdeu o direito de cobrar a dívida ante a prescrição (art. 174 do CTN), sendo certo que deixou de propor a respectiva Execução Fiscal. Este fato se comprova, ainda, pela certidão dos cartórios distribuidores emitida em novembro de 2013.

(iii) > Basicamente, ressarcimento ao Sistema Único de Saúde - SUS e taxas da ANS.

A entidade possui depósitos judiciais, quando requeridos, registrados em seu ativo referentes aos processos em andamento (vide Nota Explicativa nº 6).

13 x DÉBITOS DIVERSOS

	2013	2012
Obrigações com pessoal	4.240	2.741
Fornecedores	1.209	1.819
Outros débitos a pagar (i)	31.452	11.883
Outras exigibilidades (ii)	975	964
TOTAL	37.876	17.407
Curto prazo	36.901	16.443
Longo prazo	975	964
TOTAL	37.876	17.407

(i) > A entidade também registra nesta rubrica valores a repassar para a patrocinadora Vale S.A. (vide Nota Explicativa nº 15);

(ii) > Representam valores referentes ao PAF-FUNBEM, (Longo Prazo) (vide Nota Explicativa nº 16).

14 x PATRIMÔNIO LÍQUIDO

> **Patrimônio Social:** O Patrimônio Social em 31/dez./2013 é de R\$ 27.852 milhões, constituído pelos fundos patrimoniais da entidade e pela incorporação do superávit e absorção de eventuais déficits (R\$ 26.073 para 2012).

15 x TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

> **Taxa de Operacionalização do AMS:** a PASA e a Vale, em conjunto, operam um sistema de assistência à saúde pela modalidade de autogestão, sem finalidade lucrativa, na forma do art. 1º, §2º, da Lei nº 9656/98.

Para operacionalização deste sistema, mediante convênio de reciprocidade Vale e PASA, é repassada à entidade parte do custo administrativo/operacional para administração do plano de benefício médico e odontológico dos empregados, seus respectivos dependentes da Vale S.A. e empresas do grupo, denominado AMS - Assistência Médica Supletiva.

Os saldos, em 31/dez./2013 e de 2012, estão assim apresentados:

ATIVO	2013	2012
Outros créditos a receber		
VALE S.A.	5.481	8.321
MCR - Mineração Corumbaense Reunida S.A.	266	52
FCA - Ferrovia Centro Atlântica S.A.	634	-
Mineração Paragominas S.A.	82	769
SAMARCO Mineração S.A.	-	98
BIOPALMA da Amazônia S.A.	-	96
SALOBO Metais S.A.	139	45
Vale Manganês S.A.	45	35
CPBS Cia. Portuária Baía de Sepetiba S.A.	29	29
FNS - Ferrovia Norte Sul S.A.	51	-
VALIA - Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social	-	6
VALESUL Alumínio S.A.	5	14
MSE Serviços de Operação Manutenção e Montagem Ltda.	-	4
NORPEL Pelotização do Norte S.A.	3	18
MSG - Minas da Serra Geral S.A.	1	7
KSG - Kaserge Serviços Gerais Ltda	-	6
VPN - Vale Potássio Nordeste S.A.	-	684
VLI - Vale Logística de Carga Geral S.A.	55	143
Nova Era Silicon S/A	12	-
Outras empresas do Grupo	12	5
TOTAL	6.815	10.332

Estes valores estão refletidos no resultado da entidade, na conta de **Outras Receitas Operacionais** em 31/dez./2013, no montante de R\$ 77.087 (R\$ 45.891 em 31/dez./2012).

RESSARCIMENTO DESPESA MÉDICA, HOSPITALAR E ODONTOLÓGICA - PASSIVO	2013	2012
Outros débitos a pagar		
Vale S.A.	31.452	11.883
TOTAL	31.452	11.883

O valor registrado no passivo refere-se às obrigações com consultas, exames e internações efetuados pelos associados, dependentes, agregados e participantes à rede credenciada.

A entidade utiliza a mesma rede credenciada da Vale, informando a mesma todos os procedimentos realizados por seus associados, dependentes, agregados e participantes.

Diante disso, após o pagamento de sua rede credenciada, a Vale efetua a cobrança da parcela referente à utilização dos associados, dependentes, agregados e participantes da entidade.

16 × PAF-FUNBEM

Em 24/abr./1997, a VALE transferiu para a PASA a importância de R\$ 386, em razão da extinção do FUNBEM (Fundo para Benefícios aos Empregados da Vale). Não houve doação, e sim uma transferência da Vale em favor de uma entidade para cumprir o mesmo objetivo do FUNBEM, ou seja, a PASA passou a administrar e custear um programa de benefícios aos seus associados (empregados, aposentados e ex-empregados da Vale).

Com esses recursos, a Diretoria Executiva criou o PROGRAMA DE ADIANTAMENTO FINANCEIRO - PAF/FUNBEM, com regulamento próprio, conta-corrente específica e aplicações financeiras vinculadas a essa conta-corrente.

17 × DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2013	2012
Pessoal próprio	(20.905)	(14.452)
Serviços de terceiros	(1.206)	(1.145)
Localização e funcionamento	(8.020)	(6.797)
Depreciação e amortização	(338)	(202)
Publicidade e propaganda institucional	(612)	(1.259)
Tributos	(3.472)	(2.032)
Outros - (Contingências e Outras Diversas)	(732)	(276)
TOTAL	(35.285)	(26.163)

18 × OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	2013	2012
Outras receitas operacionais		
Outras (i)	77.087	45.891
SUBTOTAL	77.087	45.891
Outras despesas operacionais		
Provisão para perdas sobre créditos	(898)	(680)
Provisão para contingências/operações de plano de saúde	(1.303)	(2.349)

(continua na página 39)

(continuação da tabela da página 38)

	2013	2012
Central atendimento/autorizador	(13.595)	(12.488)
Serviços de auditoria, consultoria médica, digitalização	(3.335)	(2.826)
Confecção de livro, carteiras e apólices/contratos	(198)	(196)
Outros	(7.073)	(1.715)
SUBTOTAL	(26.402)	(20.254)
TOTAL LÍQUIDO	50.685	25.637

(i) > Convênio de reciprocidade com a Vale S.A. refere-se ao repasse de parte do custo administrativo/operacional para administração do plano de benefício médico e odontológico dos empregados e respectivos dependentes da Vale S.A. e empresas do grupo, denominado AMS - Assistência Médica Supletiva.

19 × RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	2013	2012
Receitas financeiras		
Receita s/ aplicações financeiras	3.803	4.537
Juros e multa	141	125
Outras	1	20
SUBTOTAL	3.945	4.682
Despesas financeiras		
Despesas com impostos s/ aplicações financeiras	(779)	(1.087)
Juros e multa	(114)	(86)
SUBTOTAL	(893)	(1.173)
TOTAL	3.052	3.509

20 × BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A entidade provê a seus empregados benefícios de assistência médica e odontológica, seguro de vida e previdência privada enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com normas específicas e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como despesas com pessoal, quando incorridos.

> **Assistência Médica e Odontológica:** a entidade disponibiliza aos seus empregados e respectivos dependentes, o benefício saúde AMS - Assistência Médica Supletiva.

As eventuais despesas médicas e odontológicas são parcialmente custeadas pelo empregado de acordo com o especificado na Cartilha de Benefícios do Empregado PASA.

Durante o exercício de 2013, a entidade registrou na rubrica **Despesas com Assistência Médica/Odontológicas**, despesas médicas e odontológicas no montante de R\$ 979 (R\$ 667 em 2012).

> **Seguro de vida:** a entidade, visando a mitigação de riscos, possui uma apólice de seguro de vida para seus empregados junto a Bradesco Seguros.

A apólice é custeada em sua totalidade pela entidade, não havendo a participação financeira do empregado, e possui as seguintes coberturas básicas: morte natural, morte acidental, invalidez permanente por acidente e invalidez por doença.

Os valores das contribuições mensais são calculados com base nos salários dos empregados, cujo montante em 2013, registrado

como despesas é de R\$ 39 (R\$ 30 em 2012).

► **Previdência Privada:** para os planos de suplementação de aposentadoria, previdência privada, a entidade possui convênio com o Fundo de pensão VALIA.

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos e de personalidade própria, instituída em 1973, tendo por finalidade suplementar benefícios previdenciários aos empregados da Vale, de suas coligadas e de outras que venham a participar dos planos por ela administrados.

A entidade, junto à Vale e empresas do grupo, é patrocinadora da VALIA no plano de **Contribuição Definida** – Valiaprev.

As contribuições ao plano Valiaprev apresentam-se como segue:

• EMPREGADOS

A > Contribuição ordinária participantes (empregado) – destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda, cujo percentual mínimo de participação é de 1% do salário participação; e

B > Contribuição extraordinária – pode ser realizado em qualquer tempo, a critério do empregado.

• PATROCINADORAS

A > Contribuição ordinária patrocinadora – destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda. É idêntica à contribuição dos participantes e limita-se a 9% dos seus salários de participação;

B > Contribuição normal – para o custeio do plano de risco e das despesas administrativas, fixadas pelo atuário por ocasião da elaboração das avaliações atuariais;

C > Contribuição extraordinária – pode ser realizada em qualquer tempo, a critério da entidade; e

D > Contribuição especial – destinada a cobrir qualquer compromisso especial porventura existente.

O plano foi constituído sob a forma de contribuição definida e, portanto, não há riscos atuariais e/ou compromissos adicionais que possam ser atribuídos à entidade.

Durante o exercício de 2013, a entidade registrou como **Despesas com Planos de Previdência Complementar** as contribuições no montante de R\$ 459 (R\$ 286 em 2012).

21 x CONTROLE GERENCIAL - SEGREGAÇÃO DAS DESPESAS COM EVENTOS

RN ANS nº 322/2013, item 7.1 (e) instituiu o registro auxiliar analítico de segregação das despesas com eventos em consultas, exames, internações, terapias, outros atendimentos ambulatoriais e demais despesas assistenciais.

► **Cobertura assistencial com preço preestabelecido:** total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111103

PLANOS COLETIVOS POR ADESÃO ANTES DA LEI	Consulta médica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL
Rede própria	-	-	-	-	-	-	-
Rede contratada	5.153	11.257	5.706	38.954	3.498	2.235	66.803
Reembolso	-	-	-	1	-	-	1
Intercâmbio eventual	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	5.153	11.257	5.706	38.955	3.498	2.235	66.804

► **Cobertura assistencial com preço preestabelecido:** total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111104.

PLANOS COLETIVOS POR ADESÃO PÓS LEI	Consulta médica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL
Rede própria	-	-	-	-	-	-	-
Rede contratada	7.183	14.119	9.816	72.297	6.376	4.329	114.120
Reembolso	65	20	-	387	254	-	726
Intercâmbio eventual	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	7.248	14.139	9.816	72.684	6.630	4.329	114.846

► **Cobertura assistencial com preço preestabelecido:** total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41112104.

PLANOS COLETIVOS POR ADESÃO PÓS LEI	Consulta médica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL
Rede própria	-	-	-	-	-	-	-
Rede contratada	686	-	-	-	-	336	1.022
Reembolso	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio eventual	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	686	-	-	-	-	336	1.022

22 x CONCILIAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar, as operadoras de plano de saúde devem apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto.

A legislação vigente determina à entidade que apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto destaque a conciliação do resultado líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais.

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2013	2012
RESULTADO LÍQUIDO	1.779	(15.946)
Ajustes para conciliação do resultado líquido com a geração de caixa das atividades operacionais	6.769	6.898
Depreciação e amortização	338	267
Provisões técnicas - PEONA / REMISSÃO	4.376	4.416
Provisão (reversão) contingência	1.157	1.535
Provisões para perdas sobre créditos	898	680
RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	8.548	(9.048)
(Aumento) Diminuição em ativos operacionais	(28.322)	9.062
Aplicações	(26.297)	16.557
Crédito de operações com planos de assistência à saúde	(3.509)	(1.042)
Bens e títulos a receber	1.952	(6.375)
Depósitos judiciais e fiscais	(468)	(78)
Aumento (diminuição) em passivos operacionais	21.760	853
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	110	139
Tributos e contribuições a recolher	1.160	306
Débitos diversos	20.490	408
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.986	867

Ricardo Gruba Pereira: Diretor Presidente - CPF 035.347.847-40

Adriana Jesus de Lacerda Campos: Diretora Executivo - CPF 791.932.001-06

Gilson da Silva Brazil: Téc. em Contabilidade - CRC-RJ nº 080577/04



Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Ilmos. Srs. Administradores, Diretores, Conselheiros e Associados da **PASA – PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO APOSENTADO DA VALE** (Rio de Janeiro – RJ)

Examinamos as demonstrações contábeis da PASA - PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO APOSENTADO DA VALE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

× RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO DA ENTIDADE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da entidade é responsável pela elaboração e a adequada apresentação dessas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis, livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

× RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos au-

ditores, e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados, para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

× BASE PARA OPINIÃO COM RESSALVA

Conforme nota explicativa no. 9, a entidade constituiu integralmente a provisão para eventos ocorridos e não avisados (72/72 avos), com base em metodologia regulamentar prevista pela Resolução Normativa no 209/09 e alterações, da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Embora a entidade esteja utilizando as regras estabelecidas pelo referido órgão regulador, esta provisão deveria estar sendo calculada e provisionada contabilmente com base em metodologia própria constante de Nota Técnica Atuarial de Provisão – NTAP. Consequentemente, não foi possível quantificarmos os seus efeitos no resultado e patrimônio líquido.

× OPINIÃO COM RESSALVA

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo **Base para Opinião com Ressalva**, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PASA - PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO APOSENTADO DA VALE em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da PASA – Plano de Assistência à Saúde do Aposentado da Vale, no uso de suas atribuições, reunindo-se nesta data para proceder à análise das Demonstrações Contábeis do Exercício 2013, composta do Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido e respectivas Notas Explicativas, após verificação da referida documentação, bem como do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis, emitido em 31 de janeiro de 2014 pelos

× ÊNFASE

Chamamos à atenção para o item (ii) da Nota Explicativa no 12.2 às demonstrações contábeis, que descreve a incerteza relacionada com o resultado da ação referente à impugnação do auto de infração de Imposto Sobre Serviço, tendo em vista que a entidade é uma associação civil, sem finalidade lucrativa, atuando como operadora de plano de saúde, na modalidade de autogestão. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Belo Horizonte, 31 de janeiro de 2014.

Grunitzky – Auditores Independentes S/S: CRC-PR nº 4552/O-5 S/RJ

Ricardo Luiz Martins: Contador – CRC-RS nº 036.460/O-8 T/PR S/RJ

Auditores Independentes Grunitzky - Auditores Independentes S/S, resolve manifestar-se pela sua aprovação.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2014.

Delio Vargas Vieira: Presidente

Andressa Machado Duran: Conselheira

Carlos Zacarias Caetano: Conselheiro

Ata da 84ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da PASA - Plano de Assistência à Saúde do Aposentado da Vale realizada em 20 de março de 2014

No dia 20 de março de 2014, às 10:00h, foi realizada reunião ordinária do Conselho Deliberativo da PASA – PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO APOSENTADO DA VALE, na sala de reuniões da Avenida dos Holandeses, 10, Quadra 4, Loja 1, Bairro Calhau, São Luís no Estado do Maranhão, presentes os membros do Conselho Deliberativo Artur Eduardo de Oliveira, Luiz Carlos de Lemos Andréa, Luís Francisco Ferreira, Novarck Silva de Oliveira, João Batista Sá Marques, Luiz Gustavo Garioli Gouveia e o Presidente do Conselho Deliberativo, Luiz Eduardo Lopes Gonçalves. Participaram da Reunião, como convidados, o Diretor Presidente da PASA Ricardo Gruba Pereira, a Diretora Adriana Jesus de Lacerda Campos, a Gerente Jurídico Elaine Gonçalves Vianna e o Gerente de Administração e Finanças Gilson da Silva Brazil. Abertura da sessão e verificação do quórum: Verificado o quórum, foi iniciada a reunião com a leitura e aprovação da Ata da 83ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da PASA. Após, foi aberta à deliberação dos itens da pauta:

1. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Relatório de Atividades do exercício de 2013: O Conselho Deliberativo da PASA, no uso de suas atribuições e considerando, (i) o Relatório de Atividades e as Demonstrações Contábeis composta do Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido e respectivas Notas Explicativas, relativos ao exercício findo em 31.12.2013, apresentados pela Diretoria Executiva da PASA; (ii) o

relatório favorável da Grunitzky - Auditores Independentes S/S de 31.01.2014; (iii) o parecer favorável do Conselho Fiscal, através do Parecer do Conselho Fiscal de 25.02.2013; deliberam, por unanimidade, aprovar a citada documentação relativa ao exercício de 2013.

2. Alteração dos Regulamentos dos Planos PASA BRASILEIRINHO, PASA CARIOCA, PASA CAPIXABA e PASA MINEIRO: O Conselho Deliberativo, no uso de suas atribuições, deliberou, por unanimidade, aprovar as alterações nos Regulamentos dos Planos PASA BRASILEIRINHO, PASA CARIOCA, PASA CAPIXABA e PASA MINEIRO, conforme explanação feita pelo Diretor Presidente da PASA, e a redação consolidada dos referidos Regulamentos, anexa a presente Ata.

3. Políticas da PASA: O Conselho Deliberativo da PASA, por unanimidade, aprovou o Código de Conduta Ética e a Política de Delegação de Autoridade da PASA, na forma da descrição em anexo a presente Ata.

4. Evolução dos gastos e receitas dos meses de janeiro/ fevereiro de 2014: O Diretor Presidente da PASA apresentou aos Conselheiros a evolução do orçamento de 2014. O Conselho deliberou que na última semana de cada mês o Conselheiro Luiz Carlos Andrea se reunirá com a Diretoria da PASA para acompanhamento do orçamento e reportará o resultado da reunião aos demais conselheiros. A primeira reunião realizar-se-á em abril de 2014.

5. Assuntos Gerais: 5.1. Recadastramento dos maiores inválidos: O Diretor Presidente da

PASA apresentou status do recadastramento dos maiores inválidos. **5.2. Situação com Associados:** O Diretor Presidente da PASA relatou agressões físicas e verbais de associados em face de empregados. Proposta a elaboração de um regimento interno para regular os direitos e deveres de associados, criando a possibilidade de procedimentos sancionatórios. O Conselheiro Arthur de Oliveira e o Conselheiro Luiz Carlos Andrea apontaram que essas medidas podem ser estabelecidas em Instruções Normativas. O Presidente do Conselho sugeriu também treinamento para os empregados voltado a tratativa deste tipo de situação. O Conselho deliberou a indicação do Conselheiro Arthur de Oliveira para apresentar, no menor prazo possível, a solução em conjunto com a Diretoria da PASA. **5.3. Boleto para agregados:** O Diretor Presidente da PASA informou que os boletos serão entregues em junho, em razão da necessidade de modificação do sistema interno. O Presidente do Conselho apontou a necessidade de comunicação da mudança, desde já, sendo certo que os boletos serão emitidos para agregados de empregados ativos do Grupo Vale. **5.4. Livro de Credenciados:** O Diretor Presidente da PASA informou que foi incluída a verba no orçamento para lançamento do livro de credenciados neste ano.

Na próxima reunião do Conselho Deliberativo, que desde já fica agendada para a segunda quinzena de julho de 2014, a se realizar na sede da PASA, no Rio de Janeiro, com a seguinte pauta: 1. Apresentação, pela Diretoria, de estrutura de metas e regras para o Programa de Gratificação de Desempenho - PGD aos empregados da PASA; 2. Reajuste das Contribuições; 3. Assuntos Gerais. Não havendo mais nada a acrescentar foi encerrada a presente reunião.

Rio de Janeiro, 20 de março de 2014

Ricardo Gruba Pereira
Diretor Presidente da PASA

Luiz Eduardo Lopes Gonçalves
Presidente do Conselho Deliberativo

Adriana Jesus de Lacerda Campos
Diretora de Administração e Finanças

Elaine Gonçalves Vianna
Gerente Jurídico

Gilson da Silva Brazil
Gerente de Administração e Finanças

Artur Eduardo de Oliveira
Secretário

Luiz Carlos de Lemos Andréa
Conselheiro

Luís Francisco Ferreira
Conselheiro

Novarck Silva de Oliveira
Conselheiro

João Batista Sá Marques
Conselheiro

Luiz Gustavo Garioli Gouveia
Conselheiro





Av. Calógeras 30, loja H
Centro - Rio de Janeiro - RJ
planopasa.com.br